

# Música Guarani, sua prática e transcrição musical

Autor: Lair Raupp; Orientadora: Marília Stein

UFRGS – Instituto de Artes – Departamento de Música



## INTRODUÇÃO:

O primeiro CD de música Guarani, por grupos de cantos e danças Mbyá, foi feito apenas em 1998, enquanto pesquisas etnomusicológicas de música Guarani, envolvendo registros e transcrições, ocorreram a partir dos anos 1980 (MONTARDO, 2009; SETTI, 1994/95; STEIN, 2009). Trata-se, portanto, de uma área de pesquisa muito recente.

Esse trabalho tem como tema a música Guarani, sua prática e sua transcrição musical. O objeto de estudo foram os *mborai* (cantos e danças) registrados no livro-CD *Yvy Poty, Yva'á* (LUCAS & STEIN 2012[2009]). Houve uma aproximação do modo de ser Guarani através de um projeto de oficinas de música realizadas na *tekoá* (aldeia) *Anhetenguá*, na Lomba do Pinheiro, em Porto Alegre, além da leitura de textos.

## METODOLOGIA:

### ETNOGRAFIA MUSICAL

1 – Discussões e reflexão com orientadora e colega a partir do referencial bibliográfico:

Etnografia (LAPLANTINE)

Etnomusicologia Colaborativa (LUCAS & STEIN)

Transcrição de música Indígena (PIEDEDE; MELLO)

2 – Pesquisa de campo participativa, na forma de uma oficina de música na *tekoá* Anhetenguá.

3 – Registros como diários de campo, gravações sonoras e audiovisuais e fotografias

4 – Análise musical através das transcrições musicais, tendo como base o livro-CD *Yvy Poty, Yva'á*.

## OBJETIVOS:

- Identificar particularidades da musicalidade Mbyá-Guarani no RS, através do exercício comparativo nas observações de campo e na análise e transcrição de gravações sonoras.
- Realizar uma reflexão sobre o próprio ato da transcrição musical.



## RESULTADOS OBTIDOS:

Como resultados parciais percebem-se aspectos recorrentes na musicalidade, como a instrumentação e o registro vocal, a forma e os textos de caráter sagrado; e o caráter transitório, parcial e culturalmente traduzido da transcrição musical.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Este trabalho é muito importante no sentido de dar visibilidade aos Guarani, oportunizando a compreensão sobre os mesmos aos *jurua* (não-indígena). Através do diálogo entre as culturas Guarani e *jurua* pode-se colaborar no reconhecimento da diversidade musical praticada por povos indígenas no Brasil e na ampliação do respeito intercultural.



## REFERÊNCIAS:

ALMEIDA, Maria Regina Celestino de. Os índios na História do Brasil. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2010.

LAPLANTINE, François. A descrição etnográfica. São Paulo: Terceira Margem, 2004.

MELLO, Maria Ignez Cruz. Aspectos interculturais da transcrição musical. ANPPOM – Décimo Quinto Congresso. Anais... 2005.

MONTARDO, Deise Lucy Oliveira. Através do “Mbaraka”: música, dança e xamanismo Guarani. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2009. 304 p. Inclui um CD.

PIEIDADE, Acácio Tadeu de Camargo. Repetição, diferença e poética na música instrumental indígena. VI Reunião de Antropologia do Mercosul. GT 26 - “Arte, cultura e sociedade: pesquisas recentes”. Anais... 2005.

PORTO ALEGRE. Coletivos Guarani no Rio Grande do Sul: territorialidade, interetnicidade, sobreposições e direitos específicos, Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil. Porto Alegre: Assembleia Legislativa do Estado do Rio Grande do Sul/Comissão de Cidadania e Direitos Humanos (ALRS/CCDH), 2010.

SETTI, Kilza. “Os índios guarani-mbyá do Brasil: notas sobre sua história, cultura e sistema musical”. Musices Aptatio, Roma: Consociatio Internationalis Musicae Sacrae, 1994/95.

STEIN, M. R. A. *Kyringüé mboráí* - os cantos das crianças e a cosmo-sônica Mbyá-Guarani. Tese de doutorado em Música (Etnomusicologia), Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2009 - acessível pelo endereço eletrônico <http://hdl.handle.net/10183/17304>. Com CD incluído.

\_\_\_\_\_. A construção sonora da pessoa: uma etnografia musical entre crianças Mbyá-Guarani. In: LUCAS, Maria Elizabeth. Mixagens em campo: etnomusicologia, performance e diversidade musical. Porto Alegre: Marcavisual, 2013. p. 17-44.

## REFERÊNCIAS FONOGRAFICAS:

ÑANDE REKO ARANDU – Memória Viva Guarani. Direção geral: Antônio Maurício Fonseca. Direção de gravação: José Henrique Mano Pena. São Paulo: Projeto Memória Viva Guarani - Associação Indígena Tembiquai, Associação Indígena da Aldeia Morro da Saudade, Associação Indígena da Aldeia Rio Silveira, Associação Comunitária Indígena do Bracuí-Acibra, Comunidade Solidária/Interlocução São Paulo, 1998. 1 CD. (73:39min)